

As ligas de Gálio foram desenvolvidas para substituir o amálgama de prata, uma vez que não apresentam o famigerado mercúrio, que tem sido motivo de tanta controvérsia, quanto a seus efeitos deletérios. Segundo o fabricante, o material apresenta como vantagem uma expansão precoce ocasionando um selamento marginal antecipado. Considerando que existem relatos clínicos de sensibilidade pós-operatória e fraturas coronárias com a utilização desta nova liga, propusemo-nos a avaliar sua alteração dimensional e compará-la com a dos amalgamas. De acordo com a especificação nº1 da ADA (American Dental Association), foram confeccionados 8 corpos de prova de cada um dos 5 materiais avaliados. Os resultados mostraram que os valores da alteração dimensional, em ordem decrescente foram: Gallium Alloy GF=27,38,4m/cm; Dispersalloy =4,34,4m/cm; DFL Alloy=2,18 µm/cm; Argent alloy=1,76pm/cm; True Dentalloy II=0,43pm/cm. Com base nos resultados e considerando que a alteração máxima permitida go +/- 20 µm/cm, podemos concluir que: a) a liga de Gálio não atende à exigência da especificação; b) as ligas para amálgama avaliadas atendem à especificação. Portanto, quanto a alteração dimensional, o amálgama de prata deve permanecer como material de eleição para restaurações de dentes posteriores.